

Guia de Apoio ao Investidor Internacional

Região de Aveiro

AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro



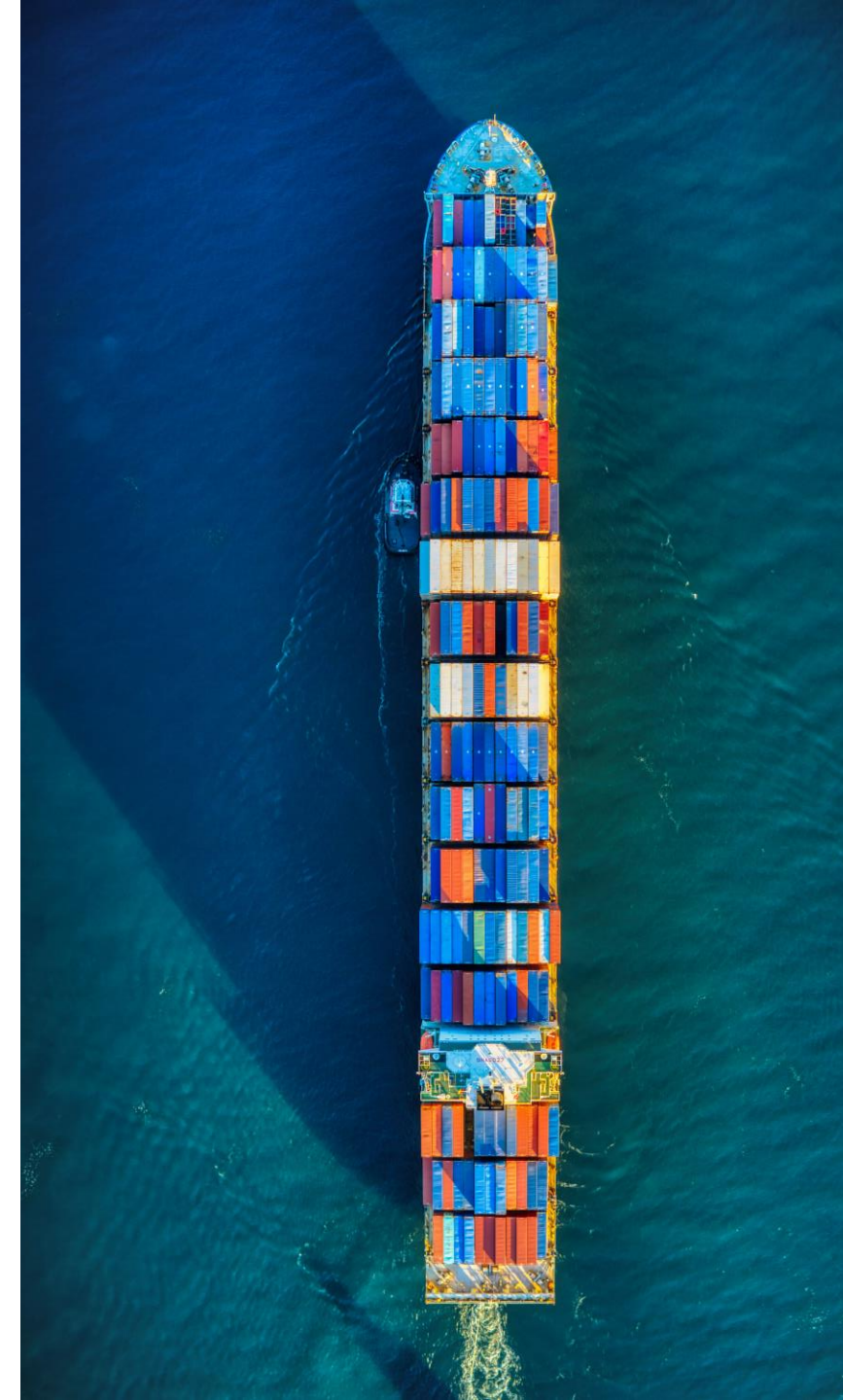
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Índice

- 1** | Porquê a Região de Aveiro?
 - #1 Demografia da Região de Aveiro
 - #2 Perfil socioeconómico da Região de Aveiro
 - #3 Localização e infraestruturas logísticas
 - #4 Agentes económicos e principais setores de atividade
 - #5 Qualidade de vida
 - #6 A Região de Aveiro como destino *high-tech* e o papel do sistema científico
- 2** | Investir na Região de Aveiro
- 3** | Gerir uma empresa em Portugal
- 4** | Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento



1. PORQUÊ A REGIÃO DE AVEIRO?



#1 Demografia da Região de Aveiro

A região de Aveiro apresenta uma população em crescimento e bastante equilibrada ao nível do sexo dos indivíduos, demonstrando ainda ter uma percentagem da população jovem superior à idosa

População Residente



700 964

 Crescimento de 15%, face a 2020

 249,9 Habitantes/Km²

Área total



2 798,54 km²

 19 Concelhos

 147 Freguesias

23% da população tem idade < 25 anos



48% da população da Região de Aveiro é do sexo masculino.

22% da população tem idade > 65



52% da população da Região de Aveiro é do sexo feminino.



#2 Perfil socioeconómico da Região de Aveiro

A economia da região destaca-se por apresentar um PIB *per capita* acima da média nacional, um nível de produtividade do trabalho elevado e pela sua elevada intensidade exportadora

PIB da Região de Aveiro (2020)

7 109 Mm¹ € ↓ Descida de 4% face a 2019

Peso relativo do PIB da Região de Aveiro, no valor do PIB da Região Centro (2020)

18,6% ↑ Subida de 0,2% face a 2019

PIB *per capita* da Região de Aveiro (2020)

19 451 € ↑ Superior ao PIB per capita nacional (19 431 €)



3.7 Mm €

Volume de exportações da Região de Aveiro (2021)

7% ↑ Crescimento de 30% face a 2020

Do volume de exportações de Portugal (2021)



48,5% ↓ Descida de 2% face a 2019

Intensidade Exportadora² da Região de Aveiro (2020)

26,87%

Intensidade Exportadora de Portugal (2020)



7.9 Mm € ↓ Descida de 1,2% face a 2018

Formação bruta de capital fixo das empresas da Região de Aveiro (2019).

25 Mil € Acima da média da Região Norte (22 Mil €)

Produtividade Aparente do Trabalho³ (2019)

Proporção do valor acrescentado bruto, por ramo de atividade, na região de Aveiro (2020)



■ Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

■ Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção

■ Serviços

Fonte: INE, 2020. ¹ Valor provisório ² Exportações de bens/PIB*100. ³ Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Para informações, contacte AIDA CCI.

#2 Perfil socioeconómico da Região de Aveiro

A mão de obra da Região apresenta-se bastante qualificada e acessível, com uma taxa de escolarização no ensino superior acima da média nacional e um crescente volume de população ao serviço das empresas

População qualificada e a um custo inferior à média nacional



14 941

Alunos matriculados no ensino superior (2021)

39,7%

Taxa de escolarização no ensino superior (2020)

8

Escolas de Formação Superior

9 368

Alunos matriculados em áreas *STEAM*¹ (2021)

↑ Subida de 6% face a 2019



275 526

↑ Subida de 6% face a 2017

Pessoal ao serviço das empresas (2019)



14 539

↑ Subida de 28% face a 2017

Pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras² (2019)



26 Mm

↑ Subida de 20% face a 2017

Valor Acrescentado Bruto das empresas maioritariamente estrangeiras (2019)



66%

População em idade ativa³



Em 2019, o salário médio anual da Região de Aveiro apresentou-se inferior à média nacional (22 792€).

21 396 € Salário médio anual

1091 € Salário médio mensal

Fonte: INE, 2019; Pordata, 2021. ¹ Science, Technology, Engineering, Arts & Mathematics ² Empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% ³Valor provisório (Censos 2021)

#3 Localização e infraestruturas logísticas

A vasta e sólida rede de infraestruturas existente na Região de Aveiro ao nível dos transportes e das tecnologias de comunicação é determinante para o seu sucesso enquanto ponto comercial, a nível nacional e internacional

Localização geoestratégica

Uma das maiores vantagens competitivas do Distrito de Aveiro, no contexto nacional, é a sua localização geoestratégica privilegiada.

Esta vantagem é consolidada essencialmente pela vasta presença de infraestruturas de transporte, que possibilitam diferentes modos de mobilidade (ferroviária, marítima, aérea, rodoviária, pedonal e ciclável) e que permitem uma rápida ligação inter-regional e internacional.

Esta rede de infraestruturas de transporte contribui fortemente para a afirmação da Região de Aveiro enquanto território crítico aos fluxos comerciais a nível nacional e promotor de dinâmicas socioeconómicas com a Europa e com o resto do mundo.



PORTA DE ENTRADA PARA A EUROPA



COMPLEMENTARIDADE DOS MEIOS DE TRANSPORTE EM TERRITÓRIO NACIONAL



FACILIDADE NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE BENS A NÍVEL GLOBAL



FORTE DINAMISMO COMERCIAL E EMPRESARIAL

Infraestruturas ferroviárias, rodoviárias, marítimas e aéreas



Ferroviária

A região tem excelentes ligações ferroviárias que possibilitam o transporte de passageiros e de carga, ao longo do país, sendo de destacar os serviços **Alfa Pendular**, **Intercidades** e **Regional**, assegurados pela CP – Comboios de Portugal.



Marítima

Com um tráfego anual que ronda os 5,5 milhões de toneladas¹, o **Porto de Aveiro** assume-se como a maior infraestrutura de carga geral convencional, desempenhando um papel primordial no apoio à atividade económica e à capacidade de exportação de muitas indústrias portuguesas. Destaca-se também o rápido acesso ao **Porto de Leixões**, localizado a 1 hora de distância do centro de Aveiro.



Rodoviária

São várias as infraestruturas rodoviárias que servem Aveiro, possibilitando as ligações a norte, a sul e também com o restante espaço ibérico. São de destacar as **principais vias de distribuição: A1, A17 e A25**.



Aérea

A região tem acesso rápido (45 minutos) ao **aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro (OPO)** e ao **Aeródromo Municipal de São Jacinto**, que é utilizado para fins militares, mas também comerciais.



Plataforma Intermodal

O Porto de Aveiro dispõe de uma **Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI)** com uma frente marítima de 1000 metros de cais. A ZALI é uma plataforma logística portuária ímpar em Portugal, dado oferecer **ligações marítimo e rodoferroviárias competitivas** aos mercados internacionais, inclusive a possibilidade dos operadores económicos utilizarem um cais.



#3 Localização e infraestruturas logísticas

A diversidade de organizações e centros de investigação focados no desenvolvimento de tecnologias de comunicação, potenciam a inovação e transição digital do tecido empresarial da Região de Aveiro



Forte na aposta em tecnologias de comunicação

A Região de Aveiro tem investido bastante **na área da tecnologia digital das comunicações**, tendo sediadas inúmeras organizações e centros de investigação cujo principal foco é **a inovação e transição digital da indústria local**, a par com as mais recentes tecnologias de telecomunicação, nomeadamente **o 5G**.



INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES (IT)

› O IT está envolvido na investigação aplicada tanto a nível nacional como internacional, tendo como principal missão criar e divulgar novos conhecimentos e apoiar a formação avançada no vasto campo das Tecnologias de Informação, Comunicações e Electrónica (TICE), com **especial ênfase nas Telecomunicações**.



CENTRO TECNOLÓGICO DA NOKIA SIEMENS NETWORKS

› O Centro Tecnológico localizado em Aveiro é **considerado um dos centros de inovação mais relevantes** para a Nokia Siemens, exportando soluções e conhecimentos para todo o mundo.



SAPO.PT

› O Sapo foi **criado na Universidade de Aveiro** e veio revolucionar o cenário dos *media* digitais em Portugal. Atualmente, continua a ser o **centro de referência em Portugal** para a difusão de notícias agregadas, *blogs* ou eventos.



ALTICE LABS

› A Altice Labs assume uma **posição de liderança** no campo da **I&D e Inovação** em Portugal. O Centro é uma referência no mercado global e os seus produtos e soluções são utilizados por mais de 300 milhões de pessoas em mais de 60 países em todo o mundo.



5GAIner Laboratory

5G + IA NETWORKS RELIABILITY CENTER

› Sediado em Aveiro, o **5GAIner** é um laboratório dedicado à experimentação de **Tecnologia 5G** e **Inteligência Artificial**, tendo como objetivo principal capacitar as empresas, ajudar a indústria e facilitar o processo de transição digital para as redes celulares da quinta geração (5G).

#4 Agentes económicos e principais setores de atividade

A Região de Aveiro apresenta um sólido tecido empresarial, com um elevado número de novas empresas e uma forte predominância do setor das indústrias transformadoras e do comércio por grosso



43 813

Empresas sediadas na Região de Aveiro (2019)



+15 Mm €

VN¹ das Empresas sediadas na Região de Aveiro (2019)



+3.5 Mm €

VAB² das Empresas da Região de Aveiro (2019)



26

EMPRESAS POR KM²



5 697

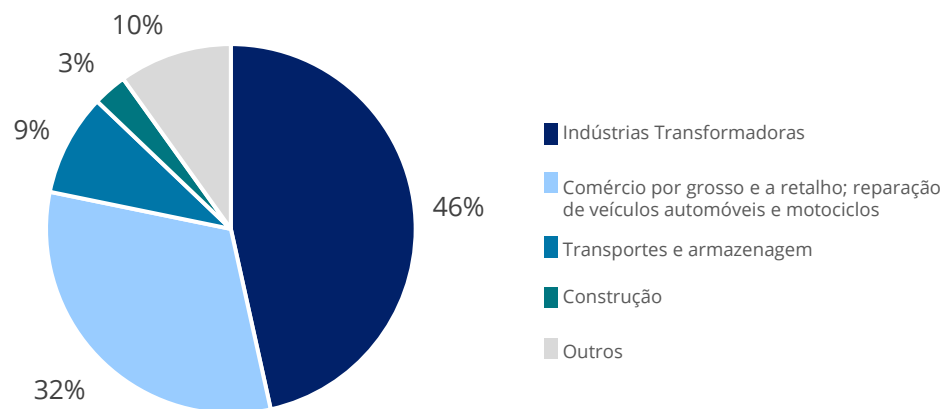
NOVAS DE EMPRESAS



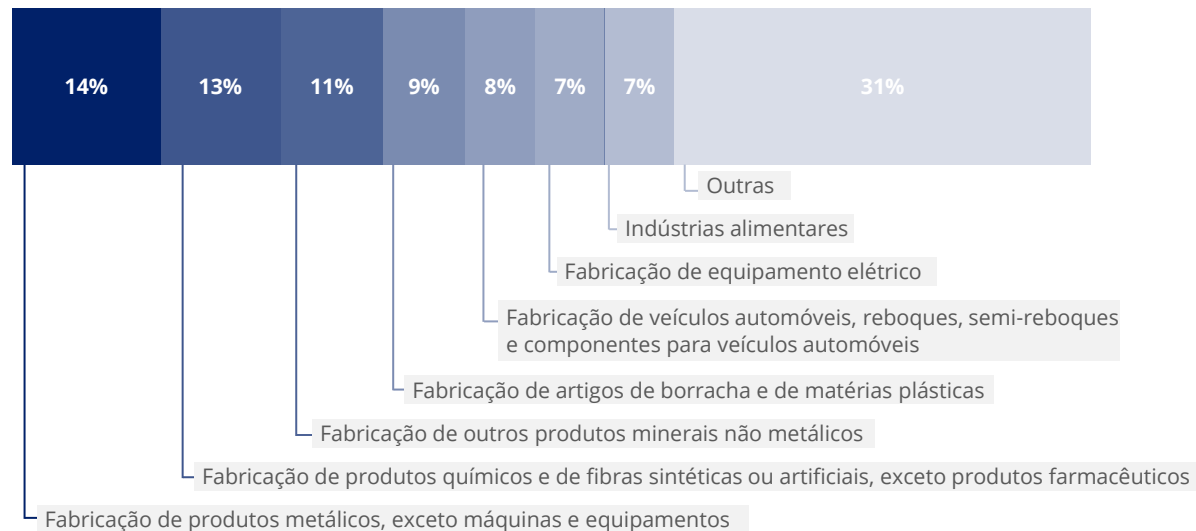
156 ↑ +8% face a 2018

NOVAS EMPRESAS EM SETORES DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA

Principais setores de atividade



Principais Indústrias



Fonte: INE, 2019. ¹ Volume de Negócios. ² Valor Acrescentado bruto

Para informações, contacte AIDA CCI.

#4 Agentes económicos e principais setores de atividade

A presença de várias empresas multinacionais dá origem a uma forte dinâmica local e internacional, que contribui para exponenciar o desenvolvimento e relevância do tecido empresarial da Região de Aveiro

Algumas das empresas que constam no top 10 de empresas do Distrito de Aveiro, com melhores resultados e/ou volume de vendas:

 Prio Supply, S.A. Fabricação de produtos petrolíferos refinados. € 704.348.876 € (2020) Gafanha da Nazaré	 Faurecia Assentos de automóvel, LDA Fabrico de outros componentes e acessórios para veículos automóveis. € 325.752.341 € (2020) São João da Madeira	 Altice Labs, S.A. Atividades de programação informática. € 125.895.394 € (2019) Aveiro	 Bondalti Chemicals, S.A. Fabrico de outros componentes e acessórios para veículos automóveis. € 213.821.569 € (2020) Estarreja
 STOW Ovar Manufacturing, S.A. Fabrico de estruturas de construção metálicas. € 40.827.139 € (2019) Ovar	 APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. Atividades auxiliares dos transportes por água € 4.601.289€ (2019) Gafanha da Nazaré	 Amorim Cork Composites, S.A. Fabrico e comércio de artigos de cortiça e correlativos, cortiça borracha, borracha e seus derivados. € 75.904.963 € (2020) Santa Maria da Feira	 Bosch Termotecnologia, S.A. Atividades auxiliares dos transportes por água € 257 324 881 (2020) Aveiro

Fonte: Jornal Dinheiro Vivo (2021), Bureau van Dijk (2022).

Para informações, contacte AIDA CCI.



#5 Qualidade de vida

As diferentes distinções atribuídas à Região de Aveiro reforçam a sua elevada atratividade ao nível da qualidade de vida, do turismo e do ambiente propício à realização de negócios

7^a **Cidade portuguesa com melhor qualidade de vida**
À frente do Porto (10^a) e de Lisboa (12^a).

96,2 **Índice de Qualidade Ambiental**
da Região de Aveiro, 2019
(Portugal = 100)



891 €/m² ↑ Subida de 8% face a 2019

Valor mediano de avaliação bancária dos alojamentos **da Região de Aveiro**, em 2020.

vs

1129 €/m² ↑ Subida de 8% face a 2019

Valor mediano de avaliação bancária dos alojamentos **em Portugal**, em 2020.



337 000 €

Investimento na proteção da biodiversidade e paisagem dos municípios da Região de Aveiro, em 2020.



12 Hospitais

No Distrito de Aveiro.



↑ Crescimento de 6% face a 2019
3,8 médicos por 1000 habitantes

Na Região de Aveiro, em 2020.



30 263 ha

Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000, na Região de Aveiro (2020).



78,8% (Portugal = 41%)

Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem na Região de Aveiro (2019).

#6 A Região de Aveiro como destino *high-tech* e o papel do sistema científico

A Região de Aveiro distingue-se enquanto território na vanguarda da inovação, apresentando um índice de competitividade acima da média nacional e primando pela forte aposta em investigação e desenvolvimento

101,7 DESEMPENHO DA REGIÃO DE AVEIRO NO ÍNDICE SINTÉTICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL GLOBAL (PT=100)

- > Uma das quatro sub-regiões acima da média nacional;
- > Acima da média da Região Centro (100,47).

109 DESEMPENHO DA REGIÃO DE AVEIRO NO ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE REGIONAL GLOBAL (PT=100)

- > Segunda sub-região com o índice de competitividade mais elevado a nível nacional;
- > Muito acima da média da Região Centro (93,02).

Fonte: DataCentro, 2019

Uma Região em pleno desenvolvimento tecnológico...

A tecnologia tem tido um papel determinante na cidade de Aveiro, fazendo desta um ecossistema inovador e competitivo e um dos principais impulsionadores do desenvolvimento económico da região.



354 ↑ Crescimento de 9% face a 2018

Unidades de Investigação & Desenvolvimento na Região de Aveiro



182 Milhões €

Despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas da Região de Aveiro (2019)



2,45% Acima da média nacional (1,40%)

Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento no PIB da Região de Aveiro (2019)



71 Milhões €

Despesa em investigação e desenvolvimento das instituições dos setores de execução do Estado, ensino superior e instituições privadas sem fins lucrativos da Região de Aveiro (2019)



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Considerada **uma das melhores universidades portuguesas**. Em 2021, no Ranking de Xangai, ocupa a **6ª posição a nível nacional** e a **700ª a nível mundial** e, no *Round University Ranking (RUR)*, na área de Investigação, ocupa o **3º lugar nacional** e o **367º a nível mundial**.

Fonte: INE, 2019

Para informações, contacte AIDA CCI.

#6 A Região de Aveiro como destino *high-tech* e o papel do sistema científico

A crescente aposta em organizações e iniciativas, que visam o desenvolvimento tecnológico e digital do tecido empresarial, potencia o carácter empreendedor e dinâmico da Região de Aveiro

A Região de Aveiro apresenta um conjunto de organizações e projetos relevantes na área tecnológica, que a coloca na vanguarda da implementação de soluções ligadas à transição digital do tecido empresarial



A **Aveiro Tech City** é uma iniciativa que **reúne pessoas, empresas, institutos de investigação e soluções da última geração tecnológica** para redefinir como viver e trabalhar numa cidade **na nova realidade digital e conectada**.



Esta iniciativa foi reconhecida pela Universidade de Harvard, que distinguiu a cidade portuguesa com o *Innovation in Community Engagement Award 2020*.

Aveiro STEAM City



Projeto assente em em quatro eixos de atuação: Educação, Formação, Tecnologia e Aplicações e Desafios, onde se incluem um vasto leque de atividades, desde a instalação de **Techlabs** nas escolas, à criação de um **observatório de emprego responsivo**, passando pelo desenvolvimento de uma **plataforma de dados urbanos** e um **laboratório vivo** com infraestrutura de fibra, sensores e **conetividade 5G** na cidade.

O projeto envolve também a dinamização de **Bootcamps** de código, desafios destinados a *startups*, *scaleups* e centros de I&D, bem como residências artísticas para a arte digital.



4.9 Milhões €

Provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)



+3000

Estudantes vão beneficiar da instalação dos *Techlabs*



O **Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT** mobiliza atores relevantes em todo o país, fomentando e alavancando estratégias de rede entre as empresas e os centros de I&D, com vista a induzir uma **renovação ativa no tecido económico nacional** e na **inovação** da oferta nacional.

A visão do Polo assenta em fazer de Portugal, uma **referência mundial no setor TICE**, pela aposta na liderança tecnológica.



A **Inova-Ria** é uma entidade sem fins lucrativos que **interliga empresas, instituições de ensino e de investigação e desenvolvimento**, independentemente da sua dimensão ou maturidade.

+ 300 Milhões €
Em Volume de
Negócios

2500
Colaboradores



12
Polos de
Incubação

100
Empresas
instaladas

Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA)

Projeto que tem como objetivo **potenciar economicamente as estratégias territoriais** de promoção e de desenvolvimento do **empreendedorismo e da inovação social**, através de ações diferenciadoras e qualificadoras, de espaços (polos) e de serviços de **apoio à incubação de ideias de negócio e de empresas**.



5
Áreas
tecnológicas

36 000 m²
Instalações
disponíveis

PCI - Creative Science Park - Aveiro Region

Parque de Ciência e Inovação, que visa ser o **promotor estratégico e operacional da inovação, do conhecimento e do empreendedorismo** da Região de Aveiro.

O PCI é membro efetivo da IASP - *International Association of Science Parks and Areas of Innovation*.

2. INVESTIR NA REGIÃO DE AVEIRO



Investir na Região de Aveiro

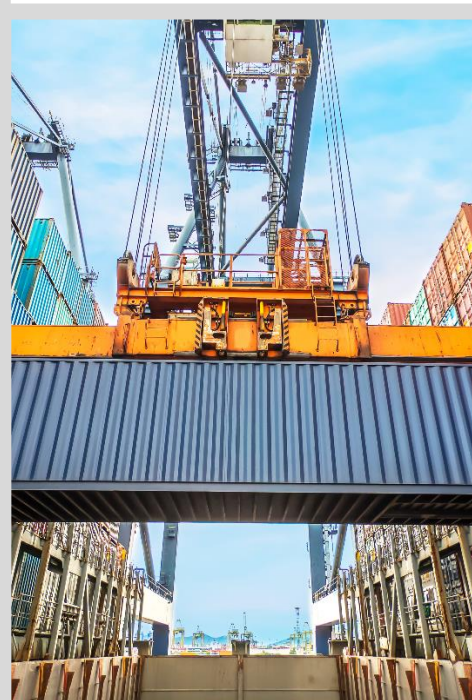
O processo de investimento na Região de Aveiro deve contemplar quatro etapas cruciais, o conhecimento do tecido empresarial, a escolha do tipo de investimento, a captação de financiamento e a contratação de pessoas



#1 O TECIDO EMPRESARIAL



#2 O TIPO DE INVESTIMENTO



#3 O FINANCIAMENTO



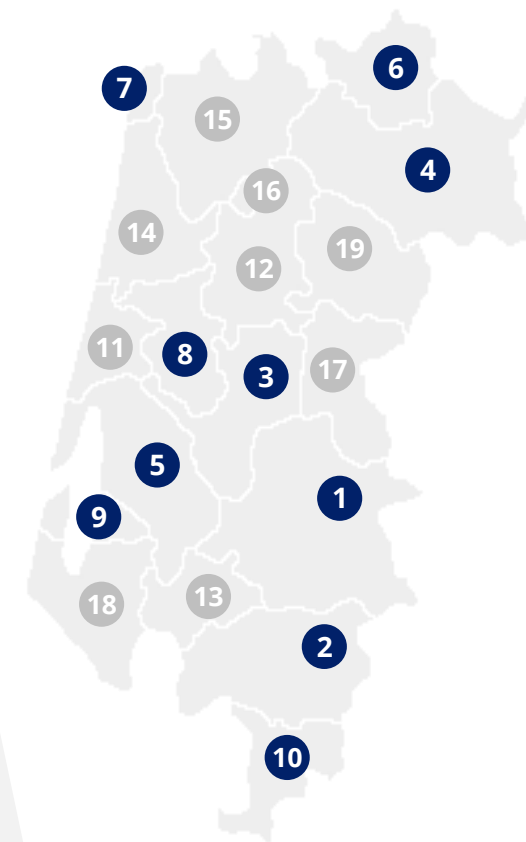
#4 A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS

#Conhecer o tecido empresarial

A diversidade de atividades económicas e de estruturas de apoio ao tecido empresarial, existente nos vários concelhos do Distrito de Aveiro, reforça a sua relevância enquanto destino do investimento internacional

Principais indústrias-tipo e estruturas de apoio e acolhimento empresarial, por Concelho

- 1 ÁGUEDA**
Indústrias-tipo: Metalomecânica, eletrónica.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› Parque empresarial do Casarão, Incubadora de Empresas em Rede de Águeda e Incubadora de Empresas de Águeda.
- 2 ALBERGARIA-A-VELHA**
Indústrias-tipo: Agricultura, criação de gado, fundição, metalomecânica, fabrico de equipamentos.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› Zona Industrial (ZI) de Albergaria-a-Velha e Branca e Incubadora de Empresas do Município de Albergaria-a-Velha.
- 3 ANADIA**
Indústrias-tipo: Metalomecânica, alimentar, cerâmica, florestal, viticultura.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› ZI do Paraimo, ZI de Vilarinho do Bairro, ZI de Amoreira da Gândara e Curia Tecnoparque.
- 4 AROUCA**
Indústrias-tipo: Agricultura, silvicultura, pecuária e viticultura.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› Zona da Mata/ Mansores, ZI do Rossio, ZI de Escariz (Parque de Negócios de Escariz) e C3i - Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca.
- 5 AVEIRO**
Indústrias-tipo: Metalomecânica, alimentar, têxteis, cortiça.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› ZI de Cacia, ZI Taboeira, ZI Eixo, ZI Mamodeiro, Parque de Exposições de Aveiro (Aveiro- Expo) e Pólo de Incubação de Aveiro (Incubadora de Empresas do Município de Aveiro).
- 6 CASTELO DE PAIVA**
Indústrias-tipo: Calçado, mobiliário, têxtil, metalomecânica, mármore e granitos.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› ZI de Lavagueiras (Pedorido), ZI de Felgueiras (Sobrado).
- 7 ESPINHO**
Indústrias-tipo: Pesca, setor terciário (turismo balnear, comércio, mercado imobiliário).
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› ZI Souto e Monte, ZI Paramos, ZI Guetim, ZI Barros, Área de atividade económica de Cassufas e do nó da A41/A29.
- 8 ESTARREJA**
Indústrias-tipo: Fabrico de produtos químicos, alimentar.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› Eco Parque Empresarial de Estarreja, Centro de Negócios – GADE e Incubadora de Empresas do Município de Estarreja.
- 9 ÍLHAVO**
Indústrias-tipo: Pesca, extração do sal, secagem e congelação de produtos marítimos, turismo, cerâmica.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo, Gabinete de Apoio ao Empreendedor, ZI da Mota, ZI das Ervosas e Parque de Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro.
- 10 MEALHADA**
Indústrias-tipo: Metalomecânica, cerâmica, bebidas, hotelaria.
Principais estruturas de apoio Empresarial:
› ZI de Viadores e ZI da Pedrulha.

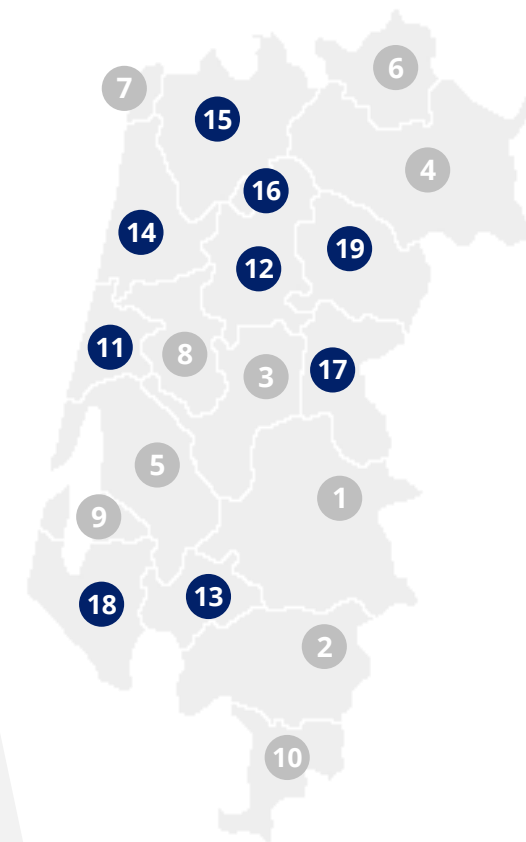


#Conhecer o tecido empresarial

A diversidade de atividades económicas e de estruturas de apoio ao tecido empresarial, existente nos vários concelhos do Distrito de Aveiro, reforça a sua relevância enquanto destino do investimento internacional

Principais indústrias-tipo e estruturas de apoio e acolhimento empresarial, por Concelho

- 11 MURTOSA**
Indústrias-tipo: Alimentar, pesca, agricultura.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› Zona Industrial da Murtosa e Incubadora de Empresas do Município da Murtosa.
- 12 OLIVEIRA DE AZEMÉIS**
Indústrias-tipo: Metalurgia, metalomecânica, calçado
Principais estruturas de apoio empresarial:
› Espaço à Formação e Informação Empresarial, ZI de Loureiro, ZI de Nogueira do Cravo/Pindelo, ZI da Costa Má e ZI de Cesár.
- 13 OLIVEIRA DO BAIRRO**
Indústrias-tipo: Metalomecânica, cerâmica, viticultura.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› Zona Industrial de Oiã, ZI da Palhaça, ZI de Vila Verde e Incubadora de Empresas do Município de Oliveira do Bairro.
- 14 OVAR**
Indústrias-tipo: Têxtil e vestuário, metalurgia e produtos metálicos, montagem de automóveis e fabrico de componentes.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› Incubadora (Espaço Empreendedor) e Espaços de Atividades Económicas em todas as freguesias.
- 15 SANTA MARIA DA FEIRA**
Indústrias-tipo: Transformação de cortiça, calçado, papel, tintas, cerâmica, metalurgia e eletromecânica.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› Parques empresariais (Lusopark e PERM), Espaços de Atividades Económicas, Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial.
- 16 SÃO JOÃO DA MADEIRA**
Indústrias-tipo: Calçado.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› ZI das Travessas, ZI do Orreiro, ZI da Devesa Velha, ZI da Oliva, Sanjotec-Centro Empresarial e Tecnológico e Centro Tecnológico do Calçado.
- 17 SEVER DO VOUGA**
Indústrias-tipo: Exploração florestal, agricultura, metalomecânica, turismo.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› ZI de Talhadas, ZI de Padrões, ZI de Cedrim, ZI de Irijó, ZI de Decide e IERA Incubadora de Empresas da Região de Aveiro.
- 18 VAGOS**
Indústrias-tipo: Pesca, agricultura.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› ZI de Vagos, Parque Empresarial de Soza, PMAis Vagos – Sociedade Gestora de Parques Empresariais de Vagos e IERA Incubadora de Empresas da Região de Aveiro: Incubadora de empresas do Município de Vagos.
- 19 VALE DE CAMBRA**
Indústrias-tipo: Pesca, extração do sal, secagem e congelação de produtos marítimos, turismo, cerâmica.
Principais estruturas de apoio empresarial:
› ZI de Codal, ZI de Lordelo/Codal, ZI do Rossio, ZI da Calvela e ZI de Algeriz.



#Conhecer o tecido empresarial

A indústria transformadora e o comércio são as áreas de atividade económica mais relevantes do Distrito, reunindo um elevado volume de negócios, que se traduz num elevado número de empresas e trabalhadores

Indústria transformadora



INDÚSTRIAS ALIMENTARES



1.129



4.805



≈ 475 Mm €



PRODUTOS METÁLICOS, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



52



12.126



≈ 1.1 Biliões €



TÊXTIL E VESTUÁRIO



457



2.413



≈ 264 Mm €



OUTROS PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS



58



9.080



≈ 754 Mm €



CALÇADO



188



458



≈ 26 Mm €



PRODUTOS QUÍMICOS E FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS, EXCETO PRODUTOS FARMACÊUTICOS



97



1.208



≈ 891 Mm €

Comércio



COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS



1.321



3.939



≈ 495 Mm €



COMÉRCIO POR GROSSO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS



2.468



10.735



≈ 3 Biliões €



COMÉRCIO A RETALHO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS



4.789



11.029



≈ 1 Bilião €



#Escolher o tipo de investimento

Existem diferentes formas de investir no Distrito de Aveiro, sendo assim importante conhecer os passos necessários à sua realização e as possíveis entidades de suporte a quem recorrer

Não Exaustivo

Tipos de investimento:

Relevância:

Atividades:

Entidades de suporte:



Nova empresa

3,14%

Taxa de crescimento do número de empresas na Região de Aveiro, entre 2018 e 2019.

- 1 Criar um Plano de negócios;
- 2 Registrar a empresa;
- 3 Adquirir propriedade;
- 4 Contratar Pessoas..



INOVARIA
REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO



IERA
INCUBADORA DE EMPRESAS
DA REGIÃO DE AVEIRO



**pci-creative
science park**
universidade de aveiro
incubator



Aquisição, fusão ou *joint venture* com empresas existentes

10,5 Mm €

Valor global das operações de fusão e aquisição de empresas em Portugal, no ano de 2020.

- 1 Identificar segmentos potenciais;
- 2 Desenvolver lista de empresas a considerar e prioridades;
- 3 *Due Diligence*;
- 4 Concretizar acordo de aquisição, fusão ou *joint venture*.



Investimento Direto

150 Milhões €

Investimento previsto para os próximos três anos pela Associação Portuguesa de Investidores *Early Stage*.

- 1 Identificar segmentos potenciais;
- 2 Aceder a plataformas de encontro de parceiros (*online*, feiras);
- 3 *Due Diligence*;
- 4 Acordo de financiamento de capital, ou outro.

**INVESTORS
PORTUGAL**



Fundos de Investimento

≈72 Mm €

Valor dos ativos sob gestão individual e coletiva de carteiras em Portugal, no ano de 2021.

- 1 Escolha da opção de investimento (ativo ou passivo)
- 2 **Ativo**
> Selecionar plataforma;
> Definir segmentos prioritários;
> *Due Diligence*;
> Investir na empresa.
- 3 **Passivo**
> Concretizar acordo de aquisição;
> Optar entre a fusão ou a *joint venture*.



Caixa Geral de Depósitos

#Captar financiamento

Numa ótica de captação de investimento, existem várias iniciativas de apoio à internacionalização, exportação, inovação e qualificação de pessoal para todo o tipo de empresas, com especial foco no apoio às PME

Principal programa de financiamento público para a próxima década:



12

Programas

24 Mm €

Em Fundos

O **Portugal 2030** vem materializar um conjunto de programas de investimento em Portugal, no âmbito da UE, que visam o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030, através da aplicação de fundos no valor de **24 mil milhões de euros**.

No total, esta ação governativa contempla **12 programas**, sendo que um destes programas será **focado** especificamente em **apoiar projetos da Região Centro, onde se insere o Distrito de Aveiro**.

Tipos de Projetos Apoiados

- › Projetos e infraestruturas de I&D+i, parcerias Ensino Público, Empresas privadas e Clusterização;
- › Projetos de internacionalização, apoio à exportação, e desenvolvimento de bens e serviços;
- › Qualificação de pessoal (trabalhadores e empresários).

Destinatários: Todas as Empresas

Linhas de crédito



Linha Capitalizar

Destinatários: PME até 150 M€ de Faturação (200M€ consolidada)



Apoio à Revitalização Empresarial

Destinatários: PME em processo de reestruturação ou revitalização (PER)

Capital de Risco



177

Milhões de euros investidos desde 2012

254

Milhões de euros sob gestão

+180

Novas Empresas desde 2012

A **Portugal Ventures** é uma sociedade gestora de fundos de capital de risco público, que investe em *startups* com capacidade de internacionalização nas áreas do Digital, Engenharia & Indústria, Ciências da Vida e Turismo.

Mecanismos de Apoio

- › [Portal do Financiamento](#) – agrega um conjunto de soluções de financiamento com apoio público, para ajudar as empresas, em especial as PME, nas diversas fases da sua atividade e investimento;
- › [StartupHub](#) – ferramenta que permite identificar e localizar negócios e incubadoras, referenciar iniciativas públicas e privadas que promovam o empreendedorismo.

#Contratar pessoas

No processo de contratação de pessoas em Portugal, é crucial contemplar questões como a tipologia dos contratos e as condições salariais dos trabalhadores

1

SELECIONAR A(S) TIPOLOGIA(S) DE CONTRATO¹ QUE MELHOR SE ADEQUAM ÀS NECESSIDADES DA EMPRESA

- **Muito Curta Duração**
Duração até 35 dias.
- **Parcial**
Horário inferior ao praticado a tempo completo.
- **Termo Certo²**
Duração superior a 6 meses, inferior a 2 anos³.
- **Tele-trabalho**
Empregado exerce funções fora do local de trabalho e com recurso a tecnologias.
- **Termo Incerto**
Duração até à conclusão da atividade contratada.
- **Intermitente**
Trabalho intercalado em pelo menos 4 meses consecutivos.
- **Tempo Indeterminado**
Contrato fora de todos os restantes tipos.

¹ Resolutivo ou temporário.

² Todos os contratos deverão ser efetivados por escrito excetuando "Muito curta duração".

³ A sua duração pode ser inferior a 6 meses devido a algumas exceções na lei. Possibilidade de renovação até três vezes.

2

DEFINIR AS CONDIÇÕES SALARIAIS

Salário⁴

Salário Mínimo	705 €
Salário Médio	1.361 €
Subsídio de Férias + Natal	Subsídios obrigatórios com valor igual ao salário mensal em julho e dezembro, ou pagamento mensal (duodécimos)

⁴ Os salários apresentados variam de indústria para indústria

Complementos salariais⁵

Subsídio de Alimentação	4,77 € por dia de trabalho (valores superiores estão sujeitos a IRS e Segurança Social)
Outros subsídios (ajudas de custo)	Deslocação, diário, alojamento

⁵ Os subsídios estão isentos de IRS até um certo limite e por norma são utilizados como forma de pagamentos

#Contratar pessoas

É também fundamental assegurar a segurança dos trabalhadores, o respeito pelos seus direitos e a conformidade com o registo e pagamento da Segurança Social

3 GARANTIR A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

Seguros obrigatórios para cada trabalhador:



Seguro de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Assistência;



Seguro de Responsabilidade Civil.



› Cada trabalhador tem de estar segurado nestes dois aspetos;

› Cada atividade tem um seguro específico e o seu custo varia consoante o risco envolvido na atividade desempenhada.

4 ASSEGURAR O REGISTO E PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA SOCIAL

Responsabilidades perante a Segurança Social:



Registo do trabalhador na Segurança Social;



Pagamento de parte das contribuições do trabalhador à Segurança Social (consultar tabela abaixo).



	Entidade c/ fins lucrativos	Entidade s/ fins lucrativos
Entidade Empregadora	23,75%	22,3%
Trabalhador	11%	11%
Total	34,75%	33,3%

Nota: Para certos grupos de trabalhadores a regra a aplicar altera-se, para ajustar o rendimento sobre o qual incidem as taxas.

5 SALVAGUARDAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Fundo de compensação do trabalho (FCT) e Fundo Garantia Compensação do Trabalho (FGCT):



Registar o trabalhador no FCT e no FGCT;



Pagamento de uma contribuição de 1% sobre a remuneração base do trabalhador mensalmente (0,925% para o FCT e 0,075% para o FGCT).



› O FCT e o FGCT são fundos obrigatórios destinados a assegurar os direitos dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.

› São obrigadas a aderir todas as entidades empregadoras, incluindo as empresas de trabalho temporário, exceto nos casos dos contratos de trabalho de muito curta duração.

3. GERIR UMA EMPRESA EM PORTUGAL



Gerir uma empresa em Portugal

A gestão de uma empresa, em Portugal, deve contemplar aspetos como a aquisição de vistos ou de autorização de residência, o regime fiscal em vigor, a gestão do financiamento e o processo de registo de marcas ou patentes



#Mudança para Portugal

Gerir uma empresa num país estrangeiro tende a implicar diversas viagens e inclusive períodos de residência temporária ou até permanente, sendo fundamental conhecer todos os vistos disponíveis e requisitos necessários

1

VIAJAR PARA PORTUGAL

É necessário um visto de entrada, pedido no consulado pelo próprio requerente ([lista de países](#) incluídos).

Tipos de visto:



CURTA DURAÇÃO

Duração: 90 dias
Propósito: Turismo, Trabalho, Visita familiar.
Pedido do Visto: Posto consular da área de residência
Custo: 80€



ESTADIA TEMPORÁRIA

Duração: 270 dias
Propósito: Intercâmbio, Trabalho.
Pedido do Visto: Posto consular da área de residência
Custo: 75€



RESIDÊNCIA

Duração: 120 dias
Propósito: Viver no país de destino.
Pedido do Visto: SEF¹
Custo: 90€

É através das razões de visita ou estadia em Portugal que é atribuída a **duração dos vistos** e das **autorizações de residência**. Caso o registo de residência temporária seja realizado e cumprido de forma legal, poderá ser possível obter o uma **alocação permanente** e/ou o **direito de requerer a nacionalidade portuguesa**.

2

AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA

É necessário pedir uma autorização de residência no SEF ([lista de países](#) incluídos).

Tipos de residência:




TEMPORÁRIA

Propósito: Trabalho, estudo, investigação, formação profissional, estágio, saúde, voluntariado, mobilidade jovem, religiosos, obtenção de autorização de residência permanente, excecionais.
Validade: Inferior a 1 ano, renovável por períodos de um a dois anos.




PERMANENTE

Propósito: Fixação de residência.
Validade: 5 anos, renovável de 5 em 5 anos.
 **Pode ser pedido após 5 anos de residência temporária.**



NACIONALIDADE PORTUGUESA

Propósito: Ter nacionalidade portuguesa.
 **Pode ser pedido após 6 anos legais de residência permanente.**

Processos de Aquisição de Vistos:



NORMAL

Necessário obter o **Visto de Residência** como assinalado em cima.



VISTO GOLD

Atribuído mediante a **realização de investimento em território português** (e.g. imobiliário, industrial).



STARTUP VISA

Atribuído a empreendedores estrangeiros que tencionem **criar empresas de tipo "startup"**.

#Mudança para Portugal

Por forma a incentivar o investimento estrangeiro e a acelerar o estabelecimento de residência dos investidores, Portugal disponibiliza duas tipologias de vistos especiais, os vistos *gold* e os vistos *startup*

3 REQUISITOS DOS VISTOS ESPECIAIS



VISTO GOLD

Formalização do pedido
SEF

Países contemplados
Non-EU/EFTA

REQUISITOS:

Um dos seguintes:

- ✓ Transferência de Capitais no montante igual ou superior a 1 milhão €;
- ✓ Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho;
- ✓ Aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500.000 €;
- ✓ Aquisição de bens imóveis para realização de obras de reabilitação dos bens (igual ou superior a 350.000 €);
- ✓ Investimento em atividades de investigação (igual ou superior a 350.000 €);
- ✓ Investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional (igual ou superior a 250.000 €);
- ✓ Aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou de capital de risco vocacionados para a capitalização de PME (igual ou superior 500.000 €).



STARTUP VISA

Formalização do pedido
IAPMEI

Países contemplados

REQUISITOS:

Todos os seguintes:

- ✓ Desenvolver atividades empresariais de produção de bens e serviços inovadores;
- ✓ Abrir ou deslocalizar empresas e/ou projetos centrados em tecnologia e em conhecimento, com perspetiva de desenvolvimento de produtos inovadores;
- ✓ Gozar de potencial para criação de emprego qualificado;
- ✓ Deter potencial para atingir, 3 anos após o período de incubação um valor de 325.000€, ou um volume de negócios superior a 500.000 €/ano.

#Pagamento de Impostos

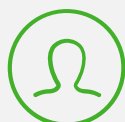
Os impostos em Portugal incidem essencialmente sob os rendimentos, imóveis e transações de bens e serviços, no entanto existem benefícios para situações de criação de valor e de bem-estar socioeconómico

PRINCIPAIS IMPOSTOS

Rendimentos



IRC



IRS

Transações de bens e serviços



IVA

Imóveis



IMT



IMI

Documentos Oficiais



IS

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



Incentivos fiscais à I&D



Regime Fiscal de Apoio ao Investimento



Dedução de bens e serviços utilizados para a prática efetiva da atividade tributável



Criação de emprego






Rendimentos de patentes e outros direitos de propriedade industrial

› Além dos benefícios internacionais referentes à tributação, existem **benefícios de tributação aduaneira** com os acordos existentes de eliminação de dupla tributação (ver na página 30).

#Pagamento de Impostos

No quadro fiscal, o IRC apresenta-se como o imposto mais importante para as empresas, com taxas que variam dos 21% aos 29,5%, sendo que a escolha do local e do tipo de investimento pode potenciar múltiplos benefícios fiscais




	Alvo do imposto	Taxas do Imposto	Taxas do Imposto	Obrigações declarativas
 IRC	<ul style="list-style-type: none">› Rendimentos por pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.	<ul style="list-style-type: none">› Taxa normal: 21%;› Derrama municipal: até 1,5% sobre o lucro tributável (taxa aplicável depende do município); Derrama estadual por escalões: 3% de taxa adicional sobre lucro tributável superior a 1,5 milhões €; 5% sobre lucro tributável superior a 7,5 milhões € e 9% sobre lucro tributável superior a € 35 milhões.	<ul style="list-style-type: none">› Fundos de capitalização e os rendimentos de capitais administrados pelas instituições de segurança social, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">› Declaração anual até ao último dia de maio do ano seguinte;› Outras obrigações acessórias (declarações de inscrição, de informação contabilística e fiscal, de alterações, de cancelamento no registo, declaração mensal de remunerações, modelo 30, etc.).
 IRC	<ul style="list-style-type: none">› Rendimentos obtidos em território português por pessoas singulares, estão sujeitos a IRS. Para as pessoas residentes são também alvo os rendimentos no estrangeiro.	<ul style="list-style-type: none">› Taxas progressivas até 48%;› Taxa adicional de solidariedade de 2,5% ou 5%, dependendo do rendimento coletável;› Pode ser aplicável sobretaxa em sede de IRS de 3,5%.	<ul style="list-style-type: none">› Exceções e taxas reduzidas poderão ser aplicáveis ao abrigo de regimes especiais (por exemplo, pagamentos de companhias de seguros e residentes não-habituais).	<ul style="list-style-type: none">› Declaração anual de rendimentos Modelo 3 a ser submetida de 1 de abril a 30 de junho do ano seguinte ao que a declaração diz respeito. O prazo pode ser alargado até 31 de dezembro em situações de rendimentos de fonte estrangeira.
 IRC	<ul style="list-style-type: none">› Transmissões de bens e prestações de serviços realizadas a título oneroso; Importação de bens; Aquisições intracomunitárias de bens e serviços.	<ul style="list-style-type: none">› Taxa Normal: 23%;› Taxa Intermédia: - 13%;› Taxa Reduzida - 6%;› As taxas intermédias são uma exceção e aplicam-se, entre outros, a bens alimentares e produtos de primeira necessidade.	<ul style="list-style-type: none">› Operações isentas sem dedução do IVA (isenções incompletas);› Operações isentas com dedução do IVA (isenções completas).	<ul style="list-style-type: none">› Declaração periódicas – mensalmente ou trimestralmente, consoante volume de negócios;› Declaração anual;› Declaração recapitulativa – para realização das transmissões de bens e prestações de serviços intracomunitárias;› Declaração de Intrastat – para movimentação intracomunitárias de bens.

Fonte: Guia Fiscal, AICEP Portugal Global, 2022

Para informações, contacte AIDA CCI.

#Pagamento de Impostos

No quadro fiscal, o IRC apresenta-se como o imposto mais importante para as empresas, com taxas que variam dos 21% aos 29,5%, sendo que a escolha do local e do tipo de investimento pode potenciar múltiplos benefícios fiscais

	Alvo do imposto	Taxas do Imposto	Taxas do Imposto	Obrigações declarativas
 IMT	<ul style="list-style-type: none">› Incide sobre as transmissões onerosas de bens imóveis situados em território português (imposto municipal).	<ul style="list-style-type: none">› Prédios Rústicos: 5%;› Prédios Urbanos:<ul style="list-style-type: none">• Prédios com uso exclusivo habitação: 0 a 6%;• Outros prédios: 6,5%;› Prédios ou outras aquisições, cujo adquirente seja residente em país, território ou região sujeito a um regime fiscal mais favorável: 10%.	<ul style="list-style-type: none">› Prédios para revenda; Prédios classificados como de interesse nacional, público ou municipal; Prédios adquiridos por instituições de crédito em processos de execução, falência/insolvência ou em dação em cumprimento; Prédios situados nas áreas de localização empresarial.	<ul style="list-style-type: none">› Em regra, o IMT deve ser pago antes do ato ou facto translativo dos bens. Sempre que a transmissão seja efetuada por ato ou contrato celebrado no estrangeiro, o IMT deve ser pago no mês seguinte.
 IMI	<ul style="list-style-type: none">› Incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, situados em território português (imposto municipal).	<ul style="list-style-type: none">› Prédios rústicos: 0,8%;› Prédios urbanos: 0,3% a 0,55%;› Prédios detidos por entidades em paraísos fiscais: 7,5%.	<ul style="list-style-type: none">› Prédios urbanos destinados a habitação própria permanente; Prédios de utilidade turística;› Prédios objeto de reabilitação urbana.	<ul style="list-style-type: none">› Dependendo do valor do imposto a coletar existem 1 a 3 coletas por ano.
 IS	<ul style="list-style-type: none">› Incide sobre os atos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis e outros factos ocorridos em Portugal e não sujeitos ou isentos de IVA.	<ul style="list-style-type: none">› Entre 0,0025% e 10% consoante o tipo de documento.	<ul style="list-style-type: none">› Alguns exemplos:<ul style="list-style-type: none">• Operações de financiamento de prazo não superior a um ano, exclusivamente destinadas à cobertura de carências de tesouraria, efetuadas por sociedades de capital de risco em benefício das suas participadas;• Aquisição de prédios relevantes para efeitos do RFAI ¹ (ver página 30).	<ul style="list-style-type: none">› O imposto a pagar deve ser descrito na declaração de retenção na fonte, obrigatoriamente submetida por via eletrónica até ao dia 20 do mês seguinte ao da constituição da obrigação tributária.

#Pagamento de Impostos

O enquadramento fiscal prevê vários regimes de benefícios fiscais para investimento de apoio ao crescimento, I&D e criação de emprego, bem como outras vantagens para as empresas



Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAl)

Redução da coleta, até 50% do valor total cumulativo em:

- › Investimentos até 5M€, dedução de 25%;
- › Investimentos superiores a 5M€, dedução de 10%;
- › *Startups*, a dedução efetua-se até à concorrência de 100% da coleta do IRC nos 3 primeiros anos;
- › As despesas podem ser deduzidas até 5 exercícios se houver insuficiência de coleta.



Regime Apoio ao Investimento Produtivo

- › Regime de benefícios fiscais, em regime contratual, com um período de vigência até 10 anos contados da conclusão do projeto de investimento, aos projetos de investimento cujas aplicações relevantes sejam de montante igual ou superior a 3.000.000€.
- › Crédito entre 10% e 25% da coleta de IRC.



IVA – Deduções

- › Bens e serviços adquiridos para utilização efetiva na atividade tributável;
- › Bens para exportação ou referentes a transporte internacionais;
- › Bens e serviços referentes a operações financeiras isentas, quando o adquirente esteja estabelecido fora da União Europeia;
- › Outros bens e serviços referentes a operações isentas;
- › Regimes especiais de isenção.



IRS – Deduções

Dedução das despesas familiares até determinado valor em:

- › Despesas familiares;
- › Despesas de saúde;
- › Educação;
- › Encargos com imóveis;
- › Fundos de Poupança-Reforma e PPR;
- › Donativos;
- › Operações isentas entre outras.



Criação de emprego

- › Majoração como custo correspondente a 150%.



Rendimentos de patentes e outros direitos de propriedade industrial

- › Isenção (50%).



Incentivos fiscais à I&D

Redução da coleta IRC:

- › Taxa base: 32,5% da despesa;
- › Taxa incremental: 50% se houver um acréscimo das despesas face à média dos últimos 2 anos;
- › Para os sujeitos passivos de IRC que sejam PME, que ainda não completaram dois exercícios e não beneficiaram da taxa incremental, aplica-se uma majoração de 15% à Taxa Base (47,5%).

#Pagamento de Impostos

Por forma a incentivar o investimento, Portugal tem estabelecido inúmeros acordos internacionais, como as convenções para evitar a dupla tributação e os acordos de promoção e proteção recíproca de investimentos

ACORDOS BILATERAIS

Ao longo das últimas décadas, Portugal estabeleceu **importantes acordos a nível global** para **evitar a dupla tributação**, permitindo que os rendimentos obtidos em Portugal por um cidadão estrangeiro oriundo de um país, com o qual Portugal tem uma Convenção para evitar a Dupla Tributação (CDT), beneficiem **de taxas de retenção mais baixa**. Ao todo estão **abrangidos por estas convenções 79 países**.

79 CDT'S ESTABELECIDAS

77 CDT'S EM VIGOR **2** CDT'S A AGUARDAR ENTRADA EM VIGOR

OUTROS ACORDOS INTERNACIONAIS

Existe também um conjunto de **acordos de promoção e proteção recíproca de investimentos**, que atuam como instrumentos de carácter bilateral com medidas vinculativas.

O seu principal propósito é **criar condições mais favoráveis à realização de investimentos** por parte de investidores de um dos estados signatários, no território do outro, assegurando, em regime de reciprocidade, o **tratamento mais favorável dos investidores** e a **garantia de proteção e segurança plena dos investimentos** já realizados.

Estes acordos focam-se em **4 grandes áreas**: admissão dos investimentos, tratamento dos investimentos, expropriação e perdas no investimento e resolução de conflitos. Portugal tem acordos estabelecidos com **mais de 50 países**.

TAXAS APLICÁVEIS DE ACORDO COM AS CDT'S ESTABELECIDAS¹

	PAÍS	DIVIDENDOS	JUROS	ROYALTIES
	Espanha	10% - 15%	15%	5%
	EUA	5%; 10%; 15%	10%	10%
	Canadá	10% - 15%	10%	10%
	Alemanha	15%	10% - 15%	10%
	Países Baixos	5% - 10%	10%	5%
	França	15%	10% - 12%	5%
	EAU	5% - 15%	10%	5%
	Reino Unido	10% - 15%	10%	5%
	Itália	15%	15%	12%
	Japão	5% - 10%	5% - 10%	5%

Fonte: Guia Fiscal, AICEP Portugal Global, 2022. ¹ As taxas inerentes a cada convenção têm associadas notas revelantes que deverão ser [consultadas](#).

#Gestão do financiamento

De forma a gerir o financiamento em Portugal, é fundamental abrir uma conta da empresa, sendo para tal necessário ter conhecimento dos requisitos exigidos para a abertura da mesma

ABRIR UMA CONTA EMPRESARIAL (PESSOA COLETIVA) EM PORTUGAL

Para abertura de conta empresarial é importante **perceber a distinção entre os dados que identificam o(s) representante(s) e os elementos que indicam e caracterizam a empresa.**



#Registo de patentes e marcas

O registo é a única forma legal de proteger uma marca, um logótipo ou outros sinais de serem usados sem autorização do titular, sendo crucial conhecer os procedimentos e custos associados ao seu pedido e registo

Passos para registo de uma marca e sinais em Portugal

1

SELECIONAR MODALIDADE DO PEDIDO



DIGITAL

127,50€

No [portal](#) do INPI¹.



EM PAPEL

254,98€

Presencialmente², ou por correio.

3

AGUARDAR PELA VALIDAÇÃO DO PEDIDO

A

Entrega do pedido

B

Exame formal

C

Exame aos requisitos

D

Prazo para apresentação de oposição

E

Decisão

2

SELECIONAR O QUE PRETENDE REGISTRAR



MARCA



LOGÓTIPO



RECOMPENSA



DENOMINAÇÃO DE ORIGEM OU INDICAÇÃO GEOGRÁFICA



MARCA DE ASSOCIAÇÃO OU DE CERTIFICAÇÃO



TER EM ATENÇÃO

Durante o período válido da marca ou outros sinais (10 anos), o titular deve:



Pagar **os custos de manutenção** do registo, de 10 em 10 anos.



Estar vigilante, **consultar o BPI** e denunciar pedidos de patente que possam pôr em causa os seus direitos.



Ter em conta que o registo efetuado em Portugal junto do INPI **não protege a marca** e/ou outros sinais em **nenhum outro país**.



Para registar uma marca e/ou outros sinais **no estrangeiro**, deve contactar o **Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)** para efeitos de proteção em **28 países da UE**. Para registos mais abrangentes, o pedido de registo é feito à **Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)** através do INPI.

#Registo de patentes e marcas

O pedido de uma patente é caracterizado pelo detalhe no aspeto da documentação, de forma a garantir a unicidade e novidade da invenção, assim como a plena perceção da descrição dos elementos que compõem o objeto

Passos para registo de uma patente em Portugal

1

SELECIONAR MODALIDADE DO PEDIDO



DIGITAL

107,73€

No [portal](#) do INPI¹.



EM PAPEL

215,45€

Presencialmente², ou por correio.

3

AGUARDAR PELA VALIDAÇÃO DO PEDIDO

A

Entrega do pedido

B

Exame formal

C

Exame aos requisitos

D

Prazo para apresentação de oposição

E

Decisão

2

SELECIONAR O QUE PRETENDE REGISTRAR



IDENTIFICAÇÃO

Apresentar os dados do inventor e de quem submete o pedido.



DESENHOS

Necessários à compreensão da descrição (quando aplicável) e para publicação no Boletim da Propriedade Industrial (BPI).



DESCRIÇÃO

Detalhe do objeto de invenção e reivindicações do que é considerado novo e inventivo, e que caracteriza a invenção.



TER EM ATENÇÃO

Durante o período válido da patente (20 anos), o titular deve:



Pagar as **anuidades de manutenção de direitos** (20 anuidades).



Estar vigilante, **consultar o BPI** e denunciar pedidos de patente que possam pôr em causa os seus direitos.



Ter em conta que a **proteção** atribuída pelo INPI **só é válida em Portugal**.



Para registar uma marca e/ou outros sinais **no estrangeiro**, deve contactar o **Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)** para efeitos de proteção em **28 países da UE**. Para registos mais abrangentes, o pedido de registo é feito à **Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)** através do INPI.

4. ENTIDADES E CONTACTOS RELEVANTES PARA PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO



#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

CONTACTOS AIDA CCI

AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro

www.aida.pt
Rua da Boavista - Zona Industrial de Taboeira - Alagoas
3800-115 Aveiro
Tel: (+351) 234 302 490
E-mail: aida@aida.pt

EEN AIDA CCI – Enterprise Europe Network

Tel: (+351) 234 302 493
Email: een-portugal@aida.pt

Centro Qualifica

Tel: (+351) 234 302 140
Email: centroqualifica@aida.pt

GIP AIDA CCI

Tel: (+351) 234 302 140
Email: recursos.humanos@aida.pt

GAL Aveiro Norte

GAL Aveiro Sul

aveironorte.aida.pt
aveirosul.aida.pt
Tel: (+351) 234 302 491
Email: gal.aveironorte@aida.pt
gal.aveirosul@aida.pt

ENTIDADES RELEVANTES A NÍVEL NACIONAL E DA REGIÃO CENTRO

Agência Nacional de Inovação (ANI)

www.adi.pt
Lisboa
Campus do Lumiar, Ed. O, 1º
Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
Tel: (+351) 214 232 100

Porto

Rua de Sagres, 11
4150-649 Porto
Tel: (+351) 226 167 820
E-mail: info@ani.pt

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)

www.portugalglobal.pt
Sede:
Rua Júlio Dinis, 748 - 9º Dto.
4050-012 Porto
Tel: (+351) 226 055 300
808 214 214 / 217 909 500
E-mail: aicep@portugalglobal.pt

Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)

www.anje.pt
Sede: Casa do Farol, Rua Paulo da Gama 4169-006 Porto
Tel: (+351) 220 108 000
E-mail: anje@anje.pt

Associação Portuguesa de Capital de Risco e Desenvolvimento (APCRI)

www.apcri.pt
Rua Soeiro Pereira Gomes 1
1600-207 Lisboa
Tel: (+351) 211 923 416
E-mail: geral@apcri.pt

Autoridade Tributária e Aduaneira

www.portaldasfinancas.gov.pt
Tel: (+351) 217 206 707

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro (CCDR-C)

www.ccdrc.pt
Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra
Tel: (+351) 239 400 100
E-mail: geral@ccdrc.pt

Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro

Rua Amato Lusitano, lote 3
6000-150 Castelo Branco
Tel: (+351) 272 348 600

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

<https://www.iapmei.pt>
Lisboa
Estrada do Paço do Lumiar,
Campus do Lumiar, Edifício A,
1649-038 Lisboa
Tel: (+351) 213 836 000

Porto

Rua dos Salazares, 842 4100-442
Porto
Tel: (+351) 226 152 000
E-mail: info@iapmei.pt

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD)

<http://www.instituto-camoes.pt/>
Avenida da Liberdade, 270
1250-149 Lisboa
Tel: (351) 213109100
E-mail: eicgeral@camoes.mne.pt

#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

ENTIDADES RELEVANTES EM CADA MUNICÍPIO

ÁGUEDA

Câmara Municipal de Águeda

www.cm-agueda.pt
Praça do Município
3754-500 Águeda
Tel: (+351) 234 610 070
E-mail: geral@cm-agueda.pt

Gabinete de Apoio ao Empresário Águeda

Incubadora de Empresas de Águeda
Linha de Apoio ao Empresário
(Dr. Pedro Alves)
Tel: (+351) 968 769 049 / 234 180 155
E-mail: pedro.alves@cm-agueda.pt

Incubadora de Empresas de Águeda

Rua Luís de Camões, n.º 64
3750-159 Águeda
Tel: (+351) 234 180 155
E-mail: incubadora@cm-agueda.pt

ALBERGARIA-A-VELHA

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

www.cm-albergaria.pt
Praça Comendador Ferreira Tavares
3850-053 Albergaria-a-Velha
Tel: (+351) 234 529 300
E-mail: geral@cm-albergaria.pt

IERA - Incubadora de Empresas Da Região de Aveiro - Polo de Albergaria-a-Velha

Rua Américo Martins Pereira
3850 - 837 Albergaria-a-Velha
Tel: (+351) 234529751
E-mail: incubadora.empresas@cm-
albergaria.pt

ANADIA

Câmara Municipal de Anadia

www.cm-anadia.pt
Apartado 19 - Praça do Município
3780-909 Anadia
Tel: (+351) 231 510 730
Linha Verde: 800 207 081
E-mail: geral@cm-anadia.pt

Incubadora do Curia Tecnoparque

Curia Tecnoparque
3780-544 Tamengos
Tel: (+351) 231 519 710
E-mail: curiatecnoparque@cm-
anadia.pt

AROUCA

Câmara Municipal de Arouca

www.cm-arouca.pt
Praça do Município
4544-001 Arouca
Tel: (+351) 256 940 220
E-mail: geral@cm-arouca.pt

Associação Empresarial de Cambra e Arouca

Av. 25 de Abril, n.º68
4540-102 Arouca
Tel: (+351) 256 943 148
E-mail: geral@aeca.pt

C3i - Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca

ci3.pt
Edifício da Junta de Freguesia de
Escariz, 4540-322 Arouca
Tel: (+351) 256 136 588
ci3@cm-arouca.pt

#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

ENTIDADES RELEVANTES EM CADA MUNICÍPIO

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

www.cm-aveiro.pt
Edifício Paços do Concelho
Praça da República Apartado 244
3810 – 156 Aveiro
Edifício Centro de Congressos
Cais da Fonte Nova
Tel: (+351) 234 406 300
E-mail: geral@cm-aveiro.pt

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)

<http://www.regiaodeaveiro.pt>
Rua do Carmo, n.º 20
3800-127 Aveiro
Telefone: (+351) 234 377 650
E-mail: geral@regiaodeaveiro.pt

Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal

Rua João Mendonça, 8
3800-200 Aveiro
T. 234 420 760
geral@turismodocentro.pt
www.turismodocentro.pt

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA)

Rua do Carmo, n.º 20
3800-127 Aveiro
Tel: (+351) 234 377 650
E-mail: gac@regiaodeaveiro.pt

IERA - Incubadora de Empresas da Região de Aveiro

www.iera.pt
E-mail: geral@iera.pt

Instituto dos Registos e Notariado (IRN)

www.justica.gov.pt
Cartório Notarial de Competência Especializada de Aveiro
Rua da Boavista-Alagoas,
Esgueira 3800-115 Aveiro
Tel: (+351) 234 30 2470
E-mail: cartorio.aveiro@irn.mj.pt

Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA)

www.ua.pt/ieua
PCI · Creative Science Park Aveiro
Region, Via do Conhecimento,
Edifício Central, 3830-352 Aveiro
Tel: (+351) 234 243 750
E-mail: uaincubator@pci.pt

Loja do Cidadão de Aveiro

Rua Orlando Oliveira, n.º 41 a 47
3800-990 Aveiro
Tel: (+351) 300 003 990

Parque de Exposição de Aveiro – Aveiro –Expo

<http://aveiroexpo.com/>
Rua Dr. Manuel Almeida Trindade
3810-488 Aveiro
Tel: (+351) 234 340 020
E-mail: geral@aveiroexpo.pt

Pólo de Incubação de Aveiro

<http://incubadora.cm-aveiro.pt/>
Parque de Exposições de Aveiro
Rua Dr. Manuel Almeida Trindade
3810-488 Aveiro
Tel: (+351) 967 089 342
E-mail: incubadora@cm-aveiro.pt

UACOOPERA

<https://www.ua.pt/pt/uacoopera>
Tel: (+351) 234 370 887
E-mail: uacoopera@ua.pt

#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

ENTIDADES RELEVANTES EM CADA MUNICÍPIO

CASTELO DE PAIVA

Câmara Municipal de Castelo de Paiva

www.cm-castelo-paiva.pt/
Largo do Conde
4550 - 102 Castelo de Paiva
Tel: (+351) 255 689 500
E-mail: geral@cm-castelo-paiva.pt

ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho

http://portal.cm-espinho.pt
Praça Dr. José Oliveira Salvador
Apartado 700
4501-901 Espinho
Tel: (+351) 227 335 800
E-mail: geral@cm-espinho.pt

ESTARREJA

Câmara Municipal de Estarreja

www.cm-estarreja.pt/
Praça Francisco Barbosa
3864-001 Estarreja
Tel: (+351) 234 840 600
E-mail: geral@cm-estarreja.pt

Eco Parque Empresarial de Estarreja

GADE –Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Empresarial de Estarreja
Estarreja Centro de Negócios / Business Center
Eco Parque Empresarial de Estarreja
Tel: (+351) 234 918 202
E-mail: gade@cm-estarreja.pt

Incubadora de Empresas do Município de Estarreja

Ciclo Criativo (Antigo Colégio)
Rua Dr. Pereira de Melo, Estarreja
Tel: (+351) 234 133 712
E-mail: incubadora@cm-estarreja.pt

ÍLHAVO

Câmara Municipal de Ílhavo

www.cm-ilhavo.pt
Av. 25 de Abril
3830-044 Ílhavo
Tel: (+351) 234 329 600
E-mail: geralcmi@cm-ilhavo.pt

Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo / Gabinete de Apoio ao Empreendedor

Edifício CIEMar (junto ao MMI)
Travessa Alexandre da Conceição
3830-196 Ílhavo
Tel: (+351) 234 092 496
E-mail: safe@cm-ilhavo.pt

MEALHADA

Câmara Municipal da Mealhada

www.cm-mealhada.pt/
Largo do Município
3054-001 Mealhada
Tel: (+351) 231 200 980
E-mail: gabpresidencia@cm-mealhada.pt

Espaço Inovação Mealhada

Avenida Cidade de Coimbra, n.º 51
3050-374 Mealhada
Tel: (+351) 231 281 513
E-mail: espacoinovacao@cm-mealhada.pt

Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

(GAE) - Mealhada
Tel: (+351) 231 281 513
E-mail: gae@cm-mealhada.pt

#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

ENTIDADES RELEVANTES EM CADA MUNICÍPIO

MURTOSA

Câmara Municipal da Murtosa

www.cm-murtosa.pt
Paços do Concelho da Murtosa
Praça do Município, 1
3870-101 Murtosa
Tel: (+351) 234 830 100
E-mail: geral@cm-murtosa.pt

Incubadora de Empresas do Município da Murtosa

www.iera.pt/polos/murtosa/
Arquivo Municipal da Murtosa
Rua dos Percursos 13
3870-211 Murtosa
Tel: (+351) 234 830 100
E-mail: ieramurtosa@cm-murtosa.pt

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

https://www.cm-oaz.pt/
Largo da República
3720-240 Oliveira de Azeméis
Tel: (+351) 256 600 600
E-mail: geral@cm-oaz.pt

Gabinete de Apoio ao Empresário

Equipa Multidisciplinar de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento das Atividades Económicas
Rua Bento Carqueja, n.º 41
3720-214 Oliveira de Azeméis
Tel: (+351) 256 600 641
E-mail: gae@cm-oaz.pt

OLIVEIRA DO BAIRRO

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

www.cm-olb.pt/
Praça do Município, Ed. Paços do Concelho 3770-851 Oliveira do Bairro
Tel: (+351) 234 732 100
E-mail: cmolb@cm-olb.pt

Incubadora de Empresas do Município de Oliveira do Bairro

Rua dos Bombeiros N.º 31
3770-220 Oliveira do Bairro
Tel: (+351) 234 732 124
E-mail: polo-iera@cm-olb.pt

OVAR

Câmara Municipal de Ovar

www.cm-ovar.pt
Praça da República
3880 - 141 Ovar
Tel: (+351) 256 581 300
E-mail: gapresidencia@cm-ovar.pt

SANTA MARIA DA FEIRA

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

www.cm-feira.pt
Praça da República, 135
4520-174 Santa Maria da Feira
Tel: (+351) 256 370 800
E-mail: santamariadafeira@cm-feira.pt

GDEE - Gabinete Desenvolvimento Económico Empresarial de Santa Maria da Feira

www.bizfeira.com
Tel: (+351) 256 370 803
E-mail: gdee@cm-feira.pt/
bizfeira@cm-feira.pt

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Câmara de S. João da Madeira

www.cm-sjm.pt/pt
Av. da Liberdade
3701-956 S. João da Madeira
Tel: (+351) 256 200 200
E-mail: geral@cm-sjm.pt

Oliva Creative Factory

www.olivacreativefactory.com/
Rua da Fundação, 240
3700-119 S. João da Madeira
Tel: (+351) 256 004 100
E-mail: olivacreativefactory@cm-sjm.pt

SANJOTEC - Parque Empresarial e Tecnológico

S. João da Madeira
Tel: (+351) 256 001 900
E-mail: geral@sanjotec.com

#Entidades e contactos relevantes para promoção do investimento

ENTIDADES RELEVANTES EM CADA MUNICÍPIO

SEVER DO VOUGA

Incubadora de Empresas Do Vougapark

Lugar da estação
3740- 070 Paradela –
Sever do Vouga
Tel: (+351) 234 550 070
E-mail: andreia.fonseca@vougapark.pt
geral@vougapark.pt

Município de Sever do Vouga

www.cm-sever.pt/
Largo do Município
3740-262 Sever do Vouga
Tel: (+351) 234 555 566
E-mail: cm.sever@cm-sever.pt

VAGOS

Câmara Municipal de Vagos

www.cm-vagos.pt
Rua da Saudade
3840-420 Vagos
Tel: (+351) 234 799 600
E-mail: geral@cm-vagos.pt

Incubadora de empresas do Município de Vagos / IERA

Centro Social e Administrativo
da ZI Vagos
Lote 141
3840-385 Vagos
E-mail: incubadora@cm-vagos.pt

VALE DE CAMBRA

Câmara Municipal de Vale de Cambra

Edifício Municipal
Av. Camilo Tavares de Matos, n.º 19
3730 – 901 Vale de Cambra
Tel: (+351) 256 420 510
E-mail: geral@cm-valedecambra.pt

GIP Vale de Cambra – Gabinete de Inserção Profissional

Avenida Camilo Tavares de Matos
– Edifício Municipal
3730 – 901 Vale de Cambra
Tel: (+351) 256 420 510
E-mail: sandracosta@cm-
valedecambra.pt

Ficha Técnica

Título: Guia de Apoio ao Investidor Internacional

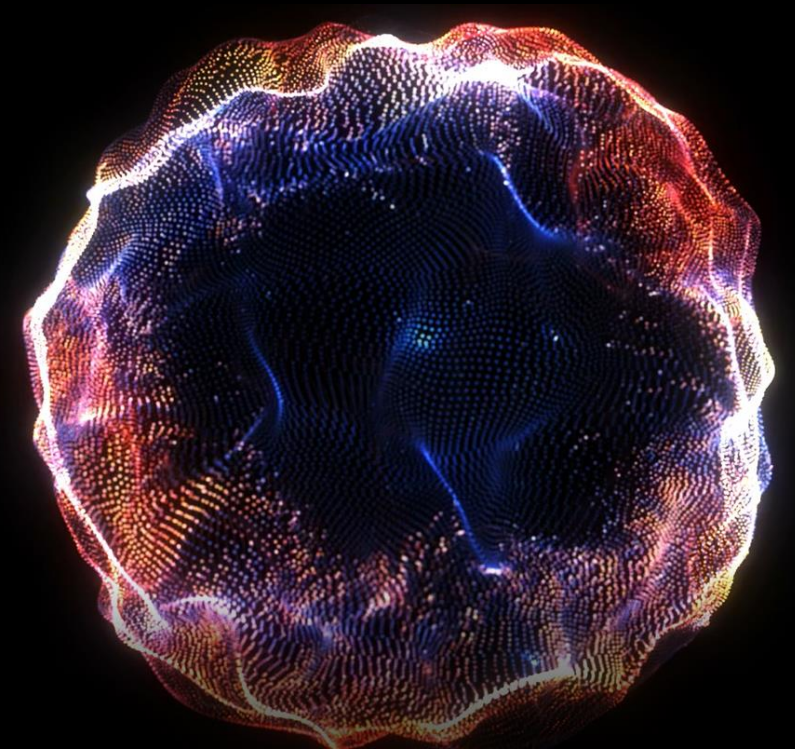
Propriedade: AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro

Autoria: Deloitte Business Consulting S.A. “Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") nem cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Data: Maio de 2022

Contacto: R. da Boavista - Zona Ind. de Taboeira – Alagoas, 3800 - 115 Aveiro; Tel. (351) 234 302 490

Website: www.aida.pt





Os interessados em obter mais informações, devem contactar o Gabinete de Comunicação e Imagem da AIDA CCI ou aceder a www.aida.pt.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional